

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO ELETRÔNICO TC Nº. 16261/12

CONTROLE DA LEGALIDADE DOS ATOS DE PESSOAL - REVISÃO DE APOSENTADORIA - PREENCHIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS - REGULARIDADE DOS CÁLCULOS PROVENTUAIS - ATO EXPEDIDO POR AUTORIDADE COMPETENTE - LEGALIDADE DO ATO APOSENTATÓRIO - CONCESSÃO DO REGISTRO.

ACÓRDÃO AC1 TC 0302/2016

- 1. DADOS SOBRE A REVISÃO DA APOSENTADORIA:
 - 1.1. NATUREZA: APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO COM PROVENTOS INTEGRAIS
 - 1.2. APOSENTANDO(A):
 - 1.2.1. Nome: Maria de Fátima Souza Carolino de Aquino.
 - 1.2.2. Matrícula: 65.035-8
 - 1.2.3. Cargo Efetivo: Professor da Educação Básica II.
 - 1.2.4. Lotação: Secretaria de Estado da Educação e Cultura.
 - 1.2.5. Data de Nascimento: 23/04/1956.
 - 1.2.6. Tempo de Contribuição: 29 anos, 10 meses e 08 dias (fl. 31).
 - 1.3. ATO APOSENTATÓRIO:
 - 1.3.1. Data: **02/03/2012 (fl. 20).**
 - 1.3.2. Órgão e data de publicação: **Diário Oficial do Estado**, **de 06/03/2012** (fl. 22).
 - 1.3.3. Autoridade Emitente: Presidente da PBPREV, Senhor Hélio Carneiro Fernandes.
- 2. CONCLUSÕES DA AUDITORIA: A DIAPG concluiu, após análise de defesa¹ (fls. 62/63), pela legalidade do ato de revisão de aposentadoria de fl. 20 e seu competente registro.
- 3. PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESPECIAL: Oral, na Sessão, pela legalidade da revisão de aposentadoria e concessão do registro.
- 4. VOTO: Considerando o relatório da Auditoria e a análise dos autos, concluo que o processo está devidamente instruído, a servidora preencheu todos os requisitos para se aposentar pela regra constante no ato de revisão de aposentadoria, o qual foi expedido por autoridade competente e os cálculos proventuais estão corretos, de modo que Voto pela sua legalidade e concessão do competente registro.

¹ A Auditoria, em seu relatório de análise de defesa (fls. 54/55), apontou ausência das certidões de tempo de magistério. Notificado, a autoridade responsável juntou aos autos a documentação solicitada pela Auditoria, através do Documento TC nº. 64849/15 (fl. 03).

ACORDAM os integrantes da PRIMEIRA CÂMARA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, à unanimidade, na Sessão realizada nesta data, em reconhecer a legalidade do ato de revisão da aposentadoria, expedido por autoridade competente, em favor de servidora apta ao benefício e do correspondente cálculo de proventos, elaborado pelo Órgão de Origem, concedendo-lhe o competente registro.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se. Sala das Sessões da Primeira Câmara do TCE/PB Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa João Pessoa, 18 de fevereiro de 2016.

ivin

Em 18 de Fevereiro de 2016



Cons. Fernando Rodrigues Catão PRESIDENTE



Cons. Marcos Antonio da Costa RELATOR



Bradson Tibério Luna Camelo MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO